

No ritmo do Seu Moacir

*Referências composicionais na obra do
Maestro Moacir Santos*

História da Música Popular Brasileira
2º Semestre de 2022

Professor Gil Assis

FASM



COMPONENTE AFRICANO

ANTECESSORES NO BRASIL

Orquestra Afro-Brasileira, fundada em 1942 por Abigail Moura:



Obaluayê! – Disco homônimo (1957)



Pixinguinha e seus lundus-africanos:

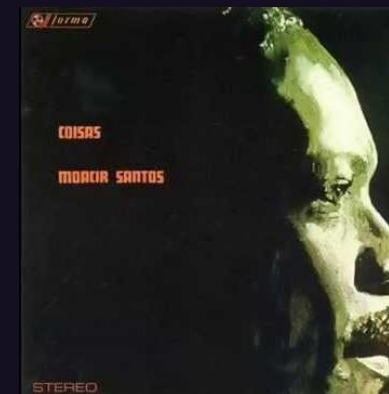


Yaô – arranjos feitos nos anos 40



RITMOS EM “COISAS”

Toques provindos da tradição musical negra no Brasil



Coisa nº 4 – *Alujá (exemplo – 1965)*

Coisa nº 10 – *Ijexá*

Coisa nº 5 – *Alujá*

Coisa nº 3 – *Côco; gonguê do maracatu*

Coisa nº 2 – *Bravun; clave do Alujá no ritmo da melodia*

Coisa nº 9 - *Alujá*

Coisa nº 6 - *Maracatu*

Coisa nº 7 - *Samba*

Coisa nº 1 - *Ijexá*

Coisa nº 8 - *Barravento*

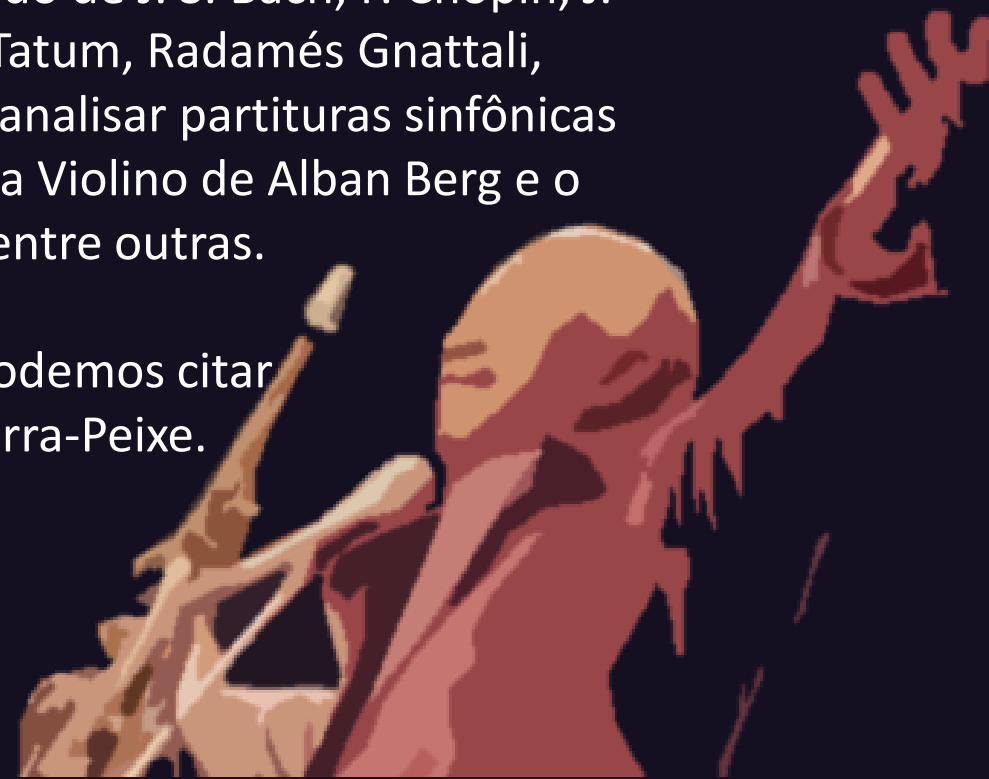


“COMPONENTE EUROPEU”

Moacir Santos era um profundo estudioso das formas musicais eruditas e apreciador, preferencialmente, dos compositores românticos, como Brahms e Chopin.

Ao piano, Moacir estudou e analisou – também com uma peculiar organização para o aproveitamento de seu tempo – a obra para teclado de J. S. Bach, F. Chopin, J. Brahms, S. Prokofiev, A. Scriabin, Maurice Ravel, Art Tatum, Radamés Gnattali, Camargo Guarnieri, Alberto Ginastera e outros, além de analisar partituras sinfônicas como a Sinfonia nº 1 op. 39 de Sibelius, o Concerto para Violino de Alban Berg e o Concerto nº 1 para Piano de Prokofieff, entre outras.

Como referências (também didáticas), podemos citar Hindemith, Krenek, Koellreuter e Guerra-Peixe.



RAVEL E COISAS N°2

Moacir Santos, embora autodidata inicialmente, também se aplicou no estudo de música erudita se tornando um compositor sinfônico (DIAS, 2010), se utilizando tanto na Coisa n. 2 como em outras peças, do mesmo recurso de ondulação sonora aplicado por Ravel no Bolero.

Quanto à construção harmônica, a semelhança entre as duas obras se refere à modulação feita por ambos compositores. (FROÉS, Ana América Gonçalves; RODRIGUES, Mauro; EUFRÁSIO, Vinicius - O Bolero de Maurice Ravel e a Coisa n. 2 de Moacir Santos: correlações afro-rítmicas, timbrísticas e harmônicas)



Vibrafone

Guitarra

Piano

Percussão

Introdução de “Coisa n°2”



SIMETRIAS E VOICE LEADINGS EM COISA NO.3

*A peça (...) assemelha-se à ideia de um Rondó devido ao seu constante retorno à parte A (sempre a sofrer variações) e à sensação cíclica advinda do motivo principal. A respeito deste, conforme declarou o próprio Moacir: “eu assisti a um filme aqui no Rio, no cinema... então tinha uma sirene... (e canta a frase inicial da Coisa no 3) duas notas! Aí eu desenvolvo” (IMPROTA 2007, p 141). O motivo repetitivo a que o artista se refere, de **quarta** justa descendente a recordar um som de ambulância, é aquele que inicia a parte A da peça e cujas variações simples a constroem por inteiro (BAHIA, S. G. Moacir Santos: simetrias e voice leadings em Coisa no.3).*

Chord progression: C7(13) B7 $\frac{4}{3}$ Bb7(maj7) A7 Ab7(b9) G7(13) C7(13) B7 $\frac{4}{3}$

antecedente

5 - 1 = 4 7 - 3 = 4 9 - 5 = 4 5 - 1 = 4

Piano

6 10

consequente

Bb7 A7(#11) Ab7(#5) G7(#11)

3 6 - 2 = 4 4 - 2 = 2



Aspectos de voice leading em Coisas n°3



O MOJO

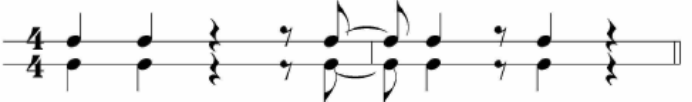
Um de seus “pulos do gato” foi a criação do mojo, o seu próprio padrão rítmico, constituído por células da ritmia popular organizadas de maneira que se reconheça sua origem brasileira, mas principalmente o identifique como uma marca complexa e personalíssima.



*Padrão completo do mojo apresentado
em 2/4 ('Outra coisa') e
em 2/2 ('April child')*



O MOJO EM COMPOSIÇÕES DE MOACIR SANTOS

April Child / Maracatu, nação do amor	
Mother Iracema / Mãe Iracema	
Suk-Cha (mão direita)	
Coisa nº 8 / Navegação	
Outra coisa / What if	

Kermis / Quermesse	
Kathy	
What's my name / Oduduá	
Lemurianos	





Articulação do mojo na melodia e no
 acompanhamento ritmo-harmônico em
 ‘April child’



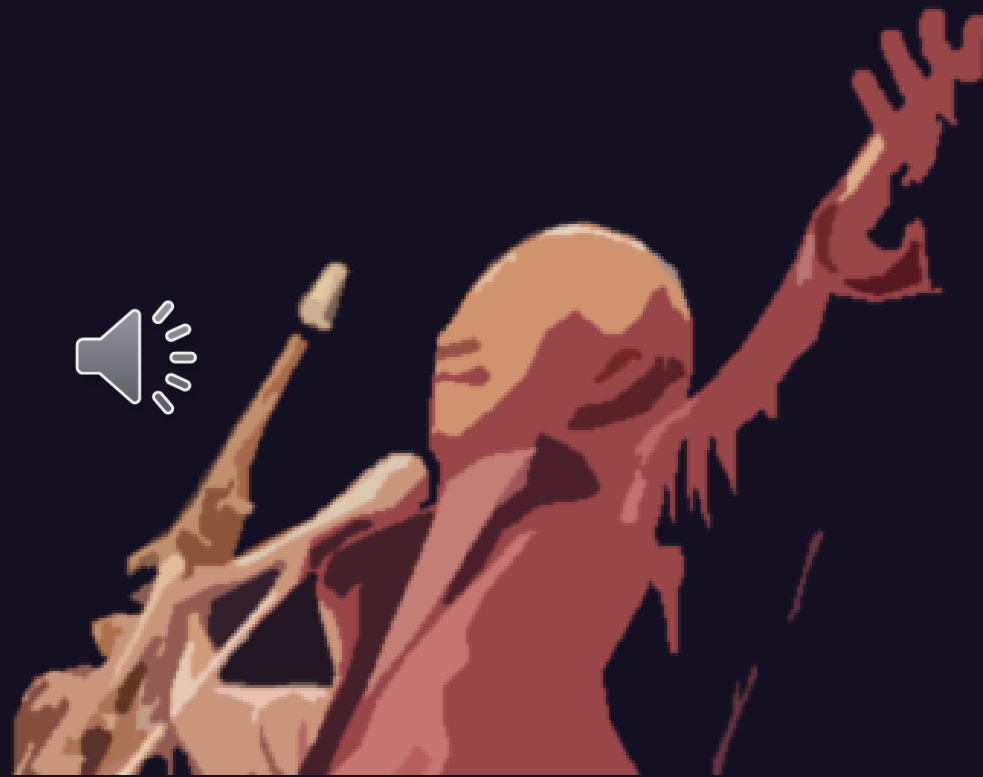
B $\flat$ m7 C m7($\flat$ 6) F7($\flat$ 13 $\flat$ 9)



Mojo na introdução de “Kathy”



Mojo invertido em “Suk-Cha”



RITMOS MS

① ② ③ ④ ⑤

$\frac{3}{4}$

①

②

③

④

⑤

① ②

② ①

① ② | ② ①

① ③

③ ①

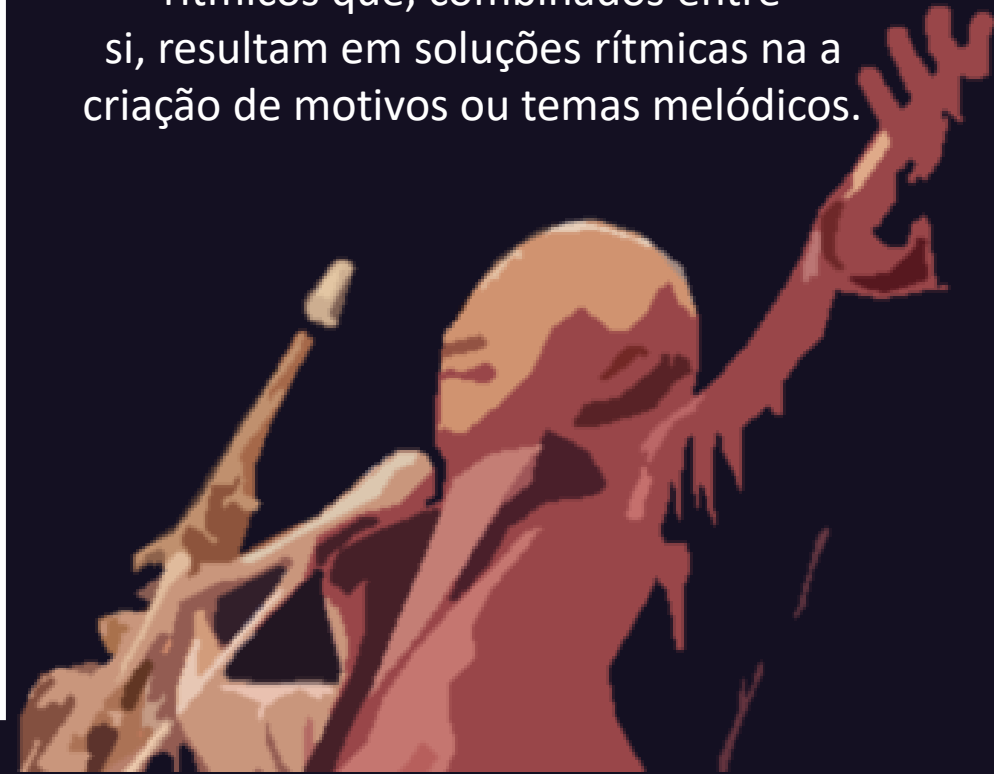
① ③ | ③ ①

The image displays musical notation for 'RITMOS MS'. At the top, five rhythmic patterns are shown on a single staff, each labeled with a circled number 1 through 5. The time signature is 3/4. Below these are five staves of exercises, each labeled with a circled number 1 through 5. The first four staves are in 3/4 time, and the fifth is in common time (C). At the bottom, there are five boxes containing rhythmic combinations of the numbered patterns. The first box contains ① ② and ② ①. The second box contains ① ② | ② ①. The third box contains ① ③ and ③ ①. The fourth box contains ① ③ | ③ ①.

Os *Ritmos MS* fazem parte de uma metodologia desenvolvida por Moacir Santos

para o aprendizado do grupo de músicos que o procurava em busca de ensinamentos

teóricos. Trata-se de pequenos padrões rítmicos que, combinados entre si, resultam em soluções rítmicas na a criação de motivos ou temas melódicos.



RITMOS MS NA BOSSA NOVA



The image displays a musical score for the song "O Barquinho" by Menescal e Bôscoli. The score is written in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a 2/4 time signature. It consists of four staves of music. The first staff contains measures 1 through 5, with chords E7M, Bm7, E7, and Eb7M. The second staff contains measures 6 through 10, with chords Am7, D7, and Db7M. The third staff contains measures 11 through 16, with chords Gm7, C7, Am7, D7(b9), Gm7, and C7. The fourth staff contains measures 17 through 21, with chords C7, Am7, D7(b9), Gm7, and C7. There are several rhythmic markings, including triplets (3) and a first ending bracket (1) over the final measure. Two specific measures are highlighted with colored boxes: measure 1 is highlighted with a yellow box, and measure 4 is highlighted with a green box. A speaker icon is located to the right of the first staff.

*Ritmos MS em "O Barquinho", de Menescal e Bôscoli
(*Áudio-exemplo em Mi Maior)*



5

G m7 C7(9) G m7 C7(9)

F7M B $\flat$ 7(9) A m7 D7($\flat$ 9)



Ritmos MS em “Rio”, de Menescal e Bôscoli
 (*Áudio-exemplo – Grupo Quarteto do Rio)

5

D m7 A m7

D m7 A m7 D m7

Ritmos MS em “Berimbau”, de Baden e Vinicius



Am7 D7(9) Bm7 E7(9) Am7 D7(9) Bm7 E7(9) Am7 D7(9) Bm7 E7(9) Am7 D7(9)

8 Gm7 C7(9) F7M F6 Bm7(b5) E7(b9) Am7 D7(9) Bm7 E7(9) Bm7(b5) E7(b9)



Ritmo MS variado em 'Amazonas', de João Donato e Lysias Ênio

F7M Gm7 C7(9) Am7 D7(9) Bbm7 Eb7(9)

5 Am7 D7(b9) Gm7 C7(b9) Am7(11) Ab7(#11) Gm7(11) Gbm7(#11)

Ritmos MS em 'Baiãozinho', de Eumir Deodato



RITMOS MS NAS COMPOSIÇÕES DE MOACIR SANTOS

6 C_9^6 $C7^M$ $D7(9)$

11 $G7(13)$ $Gm7$ $C7(9)$ $F7^M$



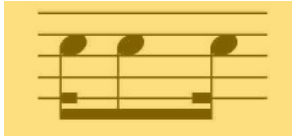
Ritmos MS em "Coisa nº 10"

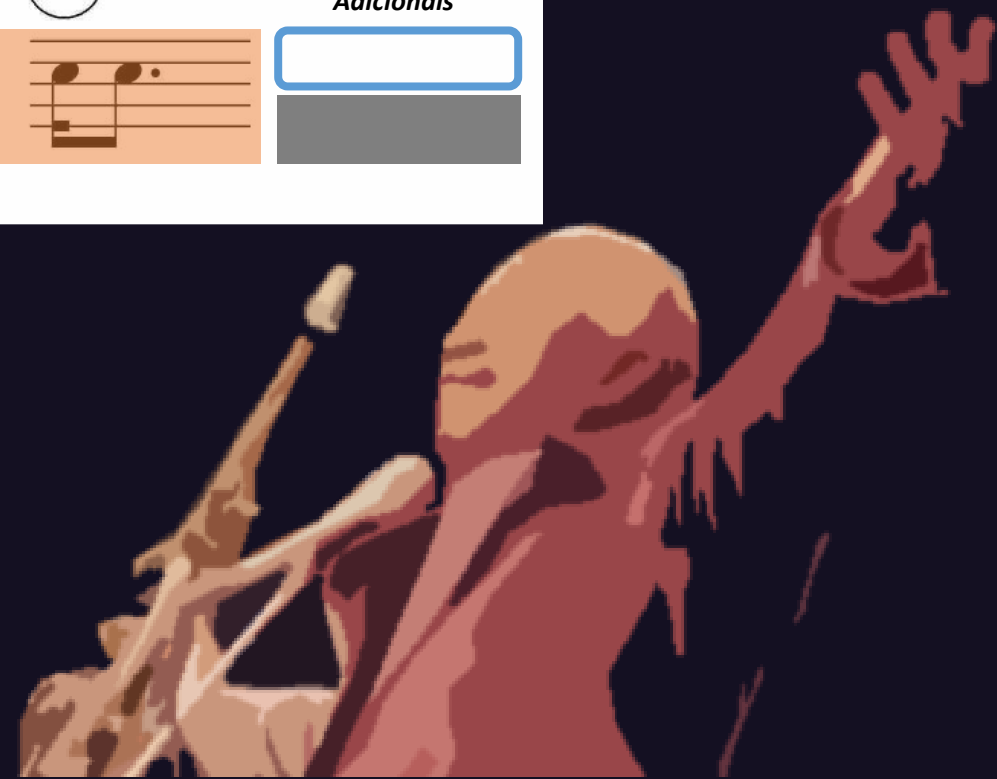


No ritmo do Seu Moacir

Variações e interpolações sobre Ritmos MS

LEGENDA:

①	②	③	④	⑤	Informações Adicionais
					



REFERÊNCIAS:

“...o ideal é que achemos o caminho que fará correrem juntas as ideias instrumentais e harmônicas dos europeus e o espírito e o ritmo africano”.

(Moacir Santos)

- **A África:** *Akpese (dança/ritmo do oeste africano);*
- **A Europa:** *Ravel (Bolero); Harmonia (de “Coisa nº2”);*
- **O Ostinato:** *Coisas – 1965;*
- **O Mojo:** *estilização rítmica de concepção pessoal;*
- **Ritmos MS:** *parte de uma metodologia desenvolvida por Moacir Santos para o aprendizado do grupo de músicos que o procurava em busca de ensinamento teóricos;*
- **BPM:** *96bpm - Moacir Santos (Flores, 8 de abril de 1926 — Pasadena, 6 de agosto de 2006). Em 2022 Moacir Santos completaria 96 anos.**

**A composição dever ser aumentada anualmente em 1bpm, até o centenário do Maestro!*



BIBLIOGRAFIA:

- DIAS, Andrea Ernest - *Mais "Coisas" sobre Moacir Santos, ou os Caminhos de um Músico Brasileiro*;
- FROÉS, Ana América Gonçalves; RODRIGUES, Mauro; EUFRÁSIO, Vinicius - *O Bolero de Maurice Ravel e a Coisa n. 2 de Moacir Santos: correlações afro-rítmicas, timbrísticas e harmônicas*;
- GOMES, Fábio Lima Marinho - *Timelines em "Coisa nº5" de Moacir Santos*;
- HARTIGAN, royal - *West African Eve Rhythms for Drumset*;
- VICENTE, Alexandre Luís - *Moacir Santos, seus ritmos e modos: "coisas" do Ouro Negro*;



96 bpm

2022

Moacir Santos

96 anos!

No Ritmo do Seu Moacir

Variações e interpolações sobre Ritmos MS

Rafael Borba

Professor Gil Assis

Chords: Cm7, D/C, Cm7, C

Flute

Acoustic Guitar

Electric Bass

Drum Set

Cowbell

Variações MS

Ostinatos

Ravel

Akpese

Mojo MS



5 Db/C Cmaj7 C6 Ab+/C 1. **Fine** Ab+/C 2.

Fl.

Ac.Gtr.

E.B.

D. S.

C. Bl.

The musical score is written for five instruments: Flute (Fl.), Acoustic Guitar (Ac.Gtr.), Electric Bass (E.B.), Double Bass (D. S.), and Contrabass (C. Bl.). The key signature changes from Db/C to Cmaj7 to C6 to Ab+/C (first ending) and back to Ab+/C (second ending). The Flute part has a melodic line with some notes highlighted in yellow, orange, and blue. The Acoustic Guitar plays a rhythmic pattern of eighth notes. The Electric Bass plays a simple bass line with some notes highlighted in green and orange. The Double Bass and Contrabass parts have complex rhythmic patterns with many notes highlighted in green. The score ends with a 'Fine' marking and a repeat sign.



2
10

Fl. D/C D/C Eb9/C Eb9/C

Movimento melódico retrógrado Variação com pausa

Ac.Gtr. Deslocando

E.B. Dobrando

D. S.

C. Bl. Mojo 2

The musical score is written for five instruments: Flute (Fl.), Acoustic Guitar (Ac.Gtr.), Electric Bass (E.B.), Double Bass (D. S.), and Clarinet/Bassoon (C. Bl.). The time signature is 2/10. The key signature is D major, with chords D/C, D/C, Eb9/C, and Eb9/C indicated above the Flute staff. The score is divided into measures, with some measures highlighted by colored boxes. The Flute staff has a blue box around the first measure, a green box around the second measure, and a blue box around the fifth measure. The Acoustic Guitar staff has an orange box around the third measure. The Electric Bass staff has yellow boxes around the first, second, and third measures. The Double Bass staff has yellow boxes around the first, second, and third measures. The Clarinet/Bassoon staff has a red box around the third measure. Annotations include 'Movimento melódico retrógrado' and 'Variação com pausa' above the Flute staff, 'Deslocando' above the Acoustic Guitar staff, 'Dobrando' above the Electric Bass staff, and 'Mojo 2' below the Clarinet/Bassoon staff.



A 7/C F m/C Cmaj7 Cmaj7 To Coda D.C. al Fine

14

Fl.

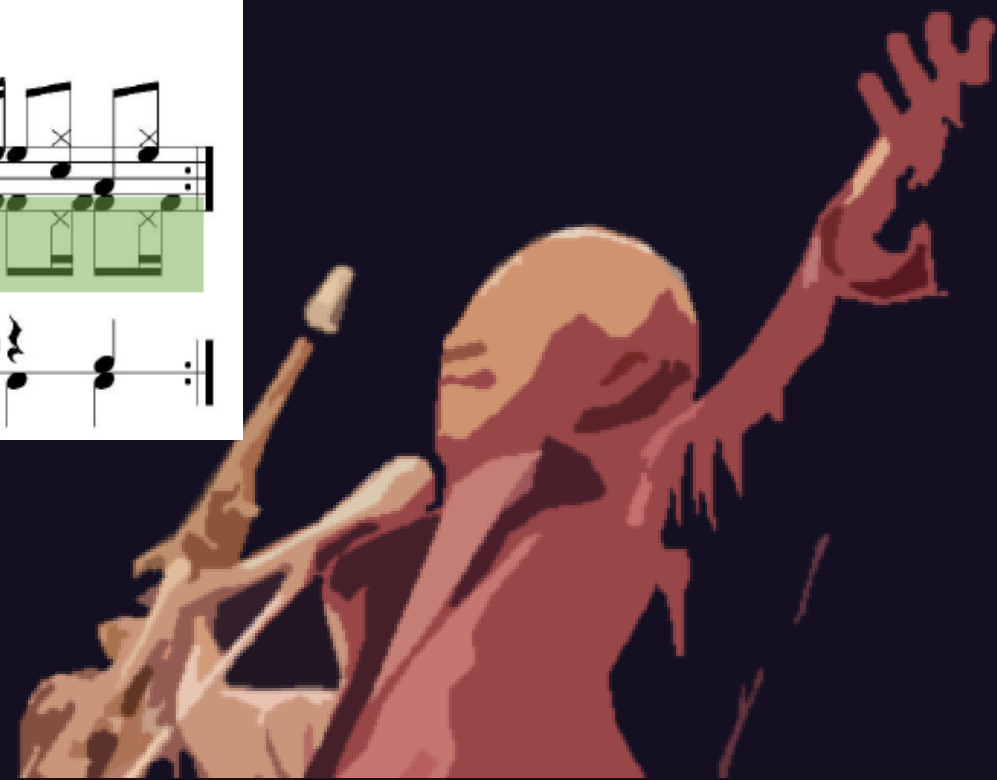
Ac.Gtr.

E.B.

D. S.

C. Bl.

The musical score is for five instruments: Flute (Fl.), Acoustic Guitar (Ac.Gtr.), Electric Bass (E.B.), Drums (D. S.), and Clarinet/Bassoon (C. Bl.). The score is for measures 14-17. The Flute part has a melodic line. The Acoustic Guitar part has a rhythmic pattern of eighth notes. The Electric Bass part has a melodic line with yellow highlights. The Drums part has a rhythmic pattern with yellow highlights. The Clarinet/Bassoon part has a melodic line with green highlights. The score ends with a double bar line and repeat dots.



Grupo:

Giovanni Pucci
Igor Quadros
Kalebe Dantas
Rafael Borba



Santa Marcelina
FACULDADE

2022

